

PLANO DE ENSINO

SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	A forma da intuição: experiência perceptual em Kant e Hegel
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------

MINISTRANTE: DANIEL DEBARRY

EMENTA

Na *Crítica da Razão Pura*, Kant faz a seguinte afirmação: “Sem a sensibilidade, nenhum objeto nos seria dado; sem o entendimento, nenhum seria pensado. Pensamentos sem conteúdo são vazios; intuições sem conceitos são cegas” (*KrV*, A51/B75). Neste aspecto, Hegel segue Kant, ao afirmar que a racionalidade “permeia toda relação do homem com a natureza, sua sensação, intuição” (*SLM*, 32). Passagens como estas são usadas como suporte textual para muitas leituras contemporâneas sobre as relações entre experiência perceptual e juízos perceptuais. Por um lado, leituras ditas conceitualistas (McDowell (2005), Houlgate (2006), Ginsborg (2008), Griffith (2012)) consideram-nas como uma indicação de que as intuições não podem ser cognitivamente inteligíveis sem o envolvimento de conceitos; desse modo, experiências perceptuais - vistas aqui como análogas às intuições - são tomadas como envolvendo capacidades conceituais. Por outro lado, filósofos não conceitualistas (Hanna (2005), De Sá Pereira (2013), Allais (2015), McLearn (2020)) dizem que os conceitos não precisam estar em operação na intuição *per se*. Segundo eles, o ponto não é que a intuição dependa de conceitos para ser o estado representacional que é: pelo contrário, a cooperação entre as faculdades da sensibilidade e do entendimento seria apresentada aqui como chamando a atenção para o fato de que elas são completamente distintas em relação às suas funções. Nesse contexto, este seminário pretende ser uma introdução àquelas/es interessadas/os nos debates e leituras contemporâneas em torno das filosofias de Kant e Hegel, no que diz respeito à natureza filosófica da experiência perceptual.

OBJETIVOS GERAIS

1. A partir do estudo dos principais debates contemporâneos, capacitar as/os alunas/os a refletir sobre as diferentes leituras em torno do tema da experiência perceptual em Kant e Hegel.
2. Desenvolvimento de ferramentas e fundamentos centrais para a atividade filosófica acadêmica, como leitura e compreensão de textos, compreensão e formulação de argumentos e sua apresentação oral e escrita.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**Programa de Iniciação Científica**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução

1. Qual é a forma da intuição?
2. Conceitualismo kantiano
3. Não conceitualismo kantiano
4. Não judicativismo kantiano
5. Hegel e as origens do Mito do Dado
6. Judicativismo hegeliano
7. Não judicativismo hegeliano
8. Kant e/ou Hegel?

**PROPOSTA DE CRONOGRAMA**

**Encontros às terças-feiras - 17:30hs**

<b>N.</b>	<b>DATA</b>	<b>TEMA</b>	<b>LEITURAS</b>
01	16/04/2024	Qual é a forma da intuição?	Crítica da Razão Pura (Kant)
02	23/04/2024	Conceitualismo kantiano	Crítica da Razão Pura (Kant); Mente e Mundo (John McDowell)
03	30/05/20204	Conceitualismo kantiano	Crítica da Razão Pura (Kant); Mente e Mundo (John McDowell)
04	07/05/2024	Não conceitualismo kantiano	Kantian Nonconceptualism (Robert Hanna); Crítica da Razão Pura (Kant)
05	14/05/2024	Não conceitualismo kantiano	Kantian Conceptualism/Nonconceptualism (Colin McLear); Crítica da Razão Pura (Kant)
06	21/05/2024	Não judicativismo kantiano	No Other Use than in Judgment?: Kant on Concepts and Sensible Synthesis (Thomas Land)
07	28/05/2024	Hegel e as origens do Mito do Dado	Fenomenologia do Espírito (Hegel); A Spirit of Trust: A Reading of Hegel's Phenomenology (Brandom)
08	04/06/2024	Judicativismo hegeliano	Hegel's Philosophy of mind (Hegel); Thought and Experience in Hegel and McDowell (Stephen Houlgate)
09	11/06/2024	Não judicativismo hegeliano	Responses to Houlgate (John McDowell)

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**Programa de Iniciação Científica**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

10	18/06/2024	Kant e/ou Hegel?	Having the World in View (McDowell)
11	25/06/2024	Seminários e entrega de trabalhos	
12	02/07/2024	Seminários e entrega de trabalhos	

**Bibliografia:**

Allais, L. (2009), 'Kant, Non-Conceptual Content, and the Representation of Space', *Journal of the History of Philosophy*, 47 (3): 383-413.

Allais, L. (2016), 'Conceptualism and Nonconceptualism in Kant: A Survey of the Recent Debate', in Schulting, D. (ed.) *Kantian Non-conceptualism*. London: Palgrave Macmillan.

Allison, H. (2015), *Kant's Transcendental Deduction: An Analytical-Historical Commentary*. New York: Oxford University Press.

Ameriks, K. (2000), *Kant's Theory of Mind: An Analysis of the Paralogisms of Pure Reason*. New York: Oxford University Press.

Abath, A. Sanguinetti, F. (2018), *McDowell and Hegel: Perceptual Experience, Thought and Action*, in: André J. Abath & Federico Sanguinetti (eds.) Cham: Springer Verlag.

Brandom, R. (2019): *A Spirit of Trust: A Reading of Hegel's phenomenology*, Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press.

Brewer, B. (2006), 'Perception and Content', *European Journal of Philosophy*, 14:165–81.

Campbell, J. (2002), *Reference and Consciousness*. Oxford: Clarendon Press.

Connolly, K. (2014), 'Which Kantian Conceptualism (or Nonconceptualism)?', *Southern Journal of Philosophy*, 52 (3):316-337.

Corti, L. (2018), 'Senses and Sensations: On Hegel's Later Account of Perceptual Experience', in Abath, A. and Sanguinetti, F. (eds.) *McDowell and Hegel*, Springer.

De Sa Pereira, R. H. (2013), 'What is Non-conceptualism in Kant's philosophy?', *Philosophical Studies*, 164: 233-254.

Evans, G. (1982), *The Varieties of Reference*. Oxford: Clarendon Press.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**Programa de Iniciação Científica**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

- Ginsborg, H. (2008), 'Was Kant a Non-Conceptualist?', *Philosophical Studies*, 137: 65-77.
- Golob, S. (2011), 'Kant on Intentionality, Magnitude, and the Unity of Perception', *European Journal of Philosophy*, 22(4): 505–528.
- Griffith, A. (2012), 'Perception and the Categories', *European Journal of Philosophy*, 20 (2): 193- 222.
- Gunther, Y. (2003), *Essays on Nonconceptual Content*, Gunther, Y (ed.) Cambridge, MA: MIT Press.
- Hanna, R. (2006), *Kant, Science and Human Nature*. Oxford: Oxford University Press.
- Hanna, R. (2008), Kantian Nonconceptualism, *Philosophical Studies*, 137, n. 1: 41-64.
- Hegel, G. W. F. *Phenomenology of Spirit*, Trans. A.V. Miller, Oxford: Oxford UP.
- Hegel, G. W. F. (1969): *Hegel's Science of Logic*, Trans. A.V. Miller, London: Allen-Unwin.
- Houlgate, S. (2006a). 'Thought and Experience in Hegel and McDowell', *European Journal of Philosophy* 14 (2): 242–261.
- Houlgate, S. (2006b), *The Opening of Hegel's Logic*. West Lafayette, Indiana: Purdue University Press.
- Houlgate, S. (2018), 'Hegel, McDowell, and Perceptual Experience: A response to John McDowell', in *Studies in German Idealism*. McDowell and Hegel, Switzerland AG, Springer Nature.
- Kant, I. *Crítica da razão pura*. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 5ª Ed., 2001. [*KrV*]
- Kern A. (2016), 'Spontaneity and Receptivity in Kant's Theory of Knowledge', *Philosophical Topics*, 34(1,2):145-162.
- Kern A. (2019), 'The capacity to know and perception', *Philosophical Issues*, 29:159–171.
- Land, T. (2015), 'No Other Use Than in Judgment?: Kant on Concepts and Sensible Synthesis', *Journal of the History of Philosophy*, 53(3): 461–484.
- Land, T. (2018), 'Conceptualism and the Objection from Animals', in *Natur und Freiheit: Akten des XII Internationalen Kant-Kongresses*, Waibel, V. L. and Ruffing, M (eds.) Berlin: De Gruyter, 1269–1276.
- Lima, E. (2018): "Contextualism and Perceptive Experience: Reading Kant and Hegel through McDowell", in: A. Abath, F. Sanguinetti (eds.), *Studies in German Idealism. McDowell and Hegel*,

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**Programa de Iniciação Científica**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Switzerland AG: Springer Nature, 57-78.

Longuenesse, B. (1998), *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton: Princeton University Press.

Longuenesse, B. (2005), *Kant on the Human Standpoint*. Cambridge University Press.

McDowell, J. (2005) [1994]. *Mente e Mundo*. Trad. J. V. G. Cuter [Mind and World]. Aparecida: Ideias e Letras.

McDowell, J. (2009). *Avoiding the Myth of the Given*. In: *Having the World In View: Essays on Kant, Hegel and Sellars*, pp.256–72. Cambridge: Harvard University Press.

RH2 = McDowell, J. (2009). *Response to Stephen Houlgate*. *The Owl of Minerva*, 41-1/2: 27–48.

McDowell, J. (2018). *Response to Stephen Houlgate's Response*. In Sanguinetti and Abath (2018), 235-239.

McLear, C. (2016), 'Kant on Perceptual Content', *Mind*, 125 (497): 95-144.

McLear, C. (2021), 'Kantian Conceptualism/Nonconceptualism', *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Fall 2021 Edition), Edward Zalta, N. (ed.), URL = .

Peacocke, C. (1992), *A Study of Concepts*. Cambridge: MIT Press.

Sachs, C. *Intentionality and myths of the given: between pragmatism and phenomenology*. London: Pickering & Chatto, 2014.

Schulking, D. (2016), *Kantian Non-conceptualism*. London: Palgrave Macmillan.

Sellars, W. (1956), 'Empiricism and the Philosophy of Mind', *Minnesota Studies in the Philosophy of Science*, 1: 253–329.

Siegel, S. (2013) *Precis of The Contents of Visual Experience*, *Philosophical Studies*, 163 (3): 813-816.

Smith, A. D. (2002a). *The problem of Perception*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Strawson, P.F. (1966), *Bounds of Sense*. London: Methuen.

Tolley, C. (2013), 'The Non-Conceptuality of the Content of Intuitions: a New Approach', *Kantian Review*, 18 (1): 107-136.

Tolley, C. (2016), 'Between 'Perception' and Understanding, from Leibniz to Kant', *Estudos Kantianos*, 4(2): 71–98.